



Graduação Pós-Graduação
 Artigo completo Relato de prática Resumo expandido

**ATENDIMENTO AO ESTUDANTE, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO NA UFMS:
análise das ações da pró-reitoria de assuntos estudantis no ano de 2025**

Rafael Ribeiro Guimarães
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Ribeiro.guimaraes@ufms.br

Fabio Gomes da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Fabio.g.silva@ufms.br

RESUMO

Este artigo analisa as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no ano de 2025, com base nas páginas 101 a 108 do Relatório de Gestão 2025 e em referências normativas da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza descritivo-analítica, com abordagem documental. O estudo examina ações de acolhimento institucional, assistência psicossocial, alimentação, acessibilidade, inclusão, desenvolvimento profissional, inclusão digital, apoio pedagógico e participação estudantil. Os resultados mostram que a assistência estudantil, na experiência da UFMS, operou de modo multidimensional, combinando atendimento geral em larga escala, suporte focalizado a estudantes em vulnerabilidade, acompanhamento de estudantes com deficiência, mediação por intérpretes de Libras, regularização de estágios, promoção de eventos de desenvolvimento profissional, empréstimo de equipamentos e apoio financeiro para participação em eventos acadêmicos. Conclui-se que a Proaes consolidou, em 2025, uma atuação intersetorial e multicampi, embora persistam desafios orçamentários, de pessoal e de monitoramento.

Palavras-chave: assistência estudantil; permanência universitária; PNAES; inclusão; UFMS.

1 INTRODUÇÃO

A permanência estudantil consolidou-se como tema central no debate sobre democratização do ensino superior público brasileiro. A ampliação do acesso, impulsionada por políticas de expansão, interiorização e ações afirmativas, tornou mais evidente que o ingresso na universidade não esgota o compromisso estatal com o direito à educação. As condições materiais, pedagógicas, sociais e simbólicas para que o estudante permaneça, avance no curso e conclua sua formação também integram a qualidade da política educacional.

A Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), historicamente regulamentada pelo Decreto nº 7.234/2010 e ampliada pela Lei nº 14.914/2024, constitui importante marco para esse debate. Conforme o Ministério da Educação, a política visa ampliar e garantir as condições de permanência e êxito dos estudantes nas instituições federais, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entre seus objetivos estão a democratização do acesso, a redução das desigualdades sociais e regionais, a diminuição da retenção e da evasão e a melhoria do desempenho acadêmico e da inclusão social.

No contexto da UFMS, a relevância da assistência estudantil é potencializada por sua estrutura multicampi, pela diversidade territorial do Estado e pela heterogeneidade do corpo discente. Em uma universidade que atende estudantes de diferentes realidades sociais, econômicas e culturais, as políticas de acolhimento, alimentação, saúde mental, acessibilidade, inclusão digital, apoio pedagógico e desenvolvimento profissional assumem caráter estratégico para a permanência e para o sucesso acadêmico.

Este artigo tem por objetivo analisar as ações desenvolvidas pela Proaes em 2025, tomando como base o capítulo “Atendimento ao Estudante” do Relatório de Gestão 2025 da UFMS. Busca-se compreender de que modo tais ações expressam, no plano institucional, os objetivos da PNAES e quais resultados, aprendizados e desafios podem ser observados a partir da experiência analisada.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A assistência estudantil, na realidade das universidades federais, não se resume à concessão de auxílios financeiros. Em contextos marcados por insegurança alimentar, dificuldades de deslocamento, sofrimento psíquico, barreiras de acessibilidade e desigualdades de acesso às tecnologias, a permanência exige respostas intersetoriais e continuadas. Por essa

razão, a PNAES adquire relevância estratégica: ela reconhece que a evasão e a retenção possuem múltiplas determinações e demandam instrumentos variados de apoio.

A Lei nº 14.914/2024 reforçou essa perspectiva ao conferir densidade normativa mais ampla à política, inclusive com possibilidade de extensão a estudantes de pós-graduação stricto sensu, observada a disponibilidade orçamentária. Na prática, isso amplia o horizonte da assistência estudantil e fortalece sua vinculação com equidade, inclusão e justiça social. Em vez de política residual, a assistência estudantil passa a ser compreendida como condição para o exercício efetivo do direito à educação superior pública.

Na UFMS, essa agenda encontra respaldo nos documentos institucionais e na própria estrutura dos programas de apoio ao estudante. Os auxílios permanência, alimentação, creche, moradia, participação em eventos, instrumental pedagógico e auxílio emergencial demonstram que a instituição já opera com um conjunto diversificado de instrumentos. Contudo, o Relatório de Gestão 2025 indica que a atuação da Proaes vai além dos editais: envolve acompanhamento social, psicológico e educacional, ações de acolhimento, inclusão e desenvolvimento profissional.

Desse modo, examinar as ações de 2025 da Proaes permite compreender como a assistência estudantil tem sido operacionalizada na UFMS enquanto política institucional de permanência. Mais do que descrever atividades, a análise do caso contribui para refletir sobre geração de valor público, capacidade institucional de resposta às vulnerabilidades estudantis e aderência das ações aos objetivos da PNAES.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de natureza descritivo-analítica, desenvolvida por meio de análise documental. O corpus principal foi constituído pelas páginas 101 a 108 do Relatório de Gestão 2025 da UFMS, seção dedicada ao atendimento ao estudante, complementadas pelas informações de desafios e perspectivas apresentadas na sequência imediata do documento. Como referências de suporte, foram utilizados o Decreto nº 7.234/2010, a Lei nº 14.914/2024, a página institucional do Ministério da Educação sobre a PNAES e documentos oficiais da UFMS relativos à assistência estudantil.

O procedimento analítico envolveu quatro etapas: i) leitura integral do recorte documental; ii) extração de dados quantitativos e descrição das iniciativas registradas; iii) organização do material em eixos temáticos; e iv) interpretação dos achados à luz dos objetivos



da PNAES. Os eixos definidos foram: acolhimento e acesso à informação; assistência psicossocial e alimentação; acessibilidade e inclusão; desenvolvimento profissional; e permanência acadêmica, inclusão digital e participação estudantil.

Os dados quantitativos foram sistematizados em tabelas descritivas, com finalidade de apoio à análise e sem pretensão inferencial. Como limitação, reconhece-se que o Relatório de Gestão expressa uma narrativa institucional e não substitui estudos avaliativos baseados na escuta direta de estudantes, profissionais e gestores. Ainda assim, o documento apresenta densidade informacional suficiente para identificar prioridades, volumes de atendimento, resultados e desafios estratégicos da assistência estudantil na UFMS em 2025.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E ACESSO À INFORMAÇÃO

O ano letivo de 2025 teve início com a Semana de Recepção Institucional da UFMS, concebida como espaço de integração, informação e pertencimento. A trilha interativa “Melhor do que sonhar, é viver a UFMS”, desenvolvida no corredor central da Cidade Universitária e em cada câmpus, apresentou de forma dinâmica os principais serviços, projetos e acontecimentos da rotina universitária.

A presença de tradutores e intérpretes de Libras e a possibilidade de acompanhamento por aplicativo ou passaporte físico demonstram preocupação com acessibilidade e inclusão desde o ingresso. Do ponto de vista da permanência, o acesso qualificado à informação no início da trajetória acadêmica reduz barreiras de desconhecimento sobre editais, canais de apoio e rotinas institucionais.

Durante o mês de março, as equipes da Proaes ampliaram o alcance da recepção institucional por meio de visitas às unidades setoriais e de apresentações remotas aos estudantes dos demais câmpus. A divulgação de editais de assistência estudantil, serviços de saúde mental e práticas inclusivas evidencia que a permanência também é produzida por meio da circulação ativa de informação e da construção de vínculos institucionais.

4.2 ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL, AUXÍLIOS E ALIMENTAÇÃO

Além das ações de acolhimento, a Proaes desenvolveu atendimento por demanda

espontânea de estudantes e unidades, associado a visitas planejadas a cursos e câmpus. Tal dinâmica permitiu contemplar questões administrativas, socioeconômicas, psicossociais e educacionais em larga escala.

Tabela 1 - Atendimentos individuais à comunidade estudantil em 2025

Modalidade	Qtde.	Participação (%)
Atendimento geral	22.650	82,66
Atendimento social	1.526	5,57
Análise para concessão dos auxílios estudantis	1.392	5,08
Análise para concessão do auxílio emergencial	252	0,92
Encaminhamentos para atendimento especializado	382	1,39
Acompanhamento social e educacional	345	1,26
Atendimento psicológico	855	3,12

Fonte: elaboração própria a partir da UFMS (2026, p. 102-103).

Os dados evidenciam a coexistência de ações universalistas e focalizadas. O atendimento geral, responsável por 22.650 registros, revela ampla capilaridade institucional, enquanto os atendimentos social, psicológico, de acompanhamento educacional e de análise de auxílios apontam a existência de apoio especializado. O conjunto dessas modalidades reforça que a assistência estudantil na UFMS combina orientação ampla com intervenção qualificada em situações de vulnerabilidade.

O Relatório de Gestão informa ainda que 70,25% dos beneficiários diretos apresentaram taxa de aproveitamento igual ou superior ao índice estipulado em 2025. Embora o dado não permita afirmar causalidade isolada entre apoio institucional e desempenho, ele sugere aderência entre as ações desenvolvidas e os objetivos de permanência com êxito acadêmico.

No campo da alimentação, a Proaes manteve o acompanhamento da qualidade nutricional das refeições dos restaurantes universitários por meio de pesquisas de satisfação e canal direto com a comunidade universitária. A referência a opções saudáveis e diversificadas, sob orientação de nutricionista, mostra compreensão ampliada de permanência, na qual a segurança alimentar e as condições de bem-estar são componentes relevantes da experiência universitária.

4.3 ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E APOIO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA

No plano das ações coletivas, a Proaes desenvolveu, em 2025, uma oficina, três rodas de conversa, três campanhas e três palestras. Segundo o relatório, tais iniciativas abordaram



diretamente os desafios enfrentados pelos estudantes e buscaram maximizar o impacto positivo da assistência estudantil sobre permanência e desempenho acadêmico.

Tabela 2 - Indicadores de acessibilidade e inclusão estudantil em 2025

Indicador	Qtde.
Estudantes com deficiência autodeclarada na matrícula	843
Estudantes com deficiência identificados ao longo do ano	878
Estudantes que demandaram atendimento direto da Proaes	116
Estudantes apoiadores em 2025	62
Eventos institucionais com atuação de TILS	64
Disciplinas atendidas por TILS	19
Reuniões/grupos de estudos com atuação de TILS	12

Fonte: elaboração própria a partir da UFMS (2026, p. 104-106).

No atendimento aos estudantes com deficiência, a prática institucional esteve alicerçada em avaliação individual das necessidades de educação especial e na oferta de suportes compatíveis com cada situação. Em 2025, foram registrados 843 estudantes autodeclarados com deficiência na matrícula e 878 estudantes identificados ao longo do ano letivo. Desse total, 116 demandaram atendimento direto da equipe da Proaes, o que evidencia a necessidade de respostas diferenciadas conforme o tipo e o nível de suporte requerido.

A equipe multidisciplinar responsável por esse atendimento foi composta por pedagoga, psicóloga e assistente social. Após avaliação, os estudantes foram encaminhados para suportes como designação de estudante apoiador, orientação familiar, orientação a docentes e colegas, além de articulação com os setores de assistência estudantil nos câmpus.

No que se refere aos recursos humanos de apoio à inclusão, a Proaes contou com 62 estudantes apoiadores distribuídos entre a Cidade Universitária e os demais câmpus. Também merece destaque a atuação dos tradutores e intérpretes de Libras, responsáveis por atividades em processos seletivos, bancas, disciplinas, eventos institucionais, gravações e reuniões. Esse conjunto de ações demonstra que a acessibilidade não se restringiu a medidas pontuais, mas integrou o funcionamento acadêmico e administrativo.

4.4 ESTÁGIO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

A experiência analisada evidencia que a assistência estudantil não se limita ao suporte emergencial, mas dialoga com a construção de trajetórias profissionais. Em 2025, a Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (SEDEPE/DIDEST) atuou diretamente com as

Comissões de Estágio dos cursos de graduação da UFMS e com seus estudantes a fim de regularizar os trâmites de estágios.

No período, foram gerados 16.390 Termos de Compromisso de Estágio para 5.173 estudantes. O relatório informa, ainda, 12.441 estágios aprovados pelas comissões setoriais, 8.615 estágios obrigatórios, 1.318 não obrigatórios e 1.530 remunerados. Ainda que os subconjuntos apresentados no documento não esgotem todas as combinações possíveis, os números revelam importante capacidade administrativa de regularização e acompanhamento de trajetórias formativas relacionadas ao mundo do trabalho.

O Portal de Estágio divulgou 279 oportunidades, reunindo aproximadamente 350 vagas ofertadas por empresas parceiras, enquanto o Portal dos Egressos registrou mais de 61 mil cadastrados. Na mesma direção, a 9ª Semana de Desenvolvimento Profissional mobilizou 383 palestrantes e mediadores, 154 atividades, 23.491 participantes da comunidade UFMS e 187 pessoas do público externo. Já a ação “Conexão Estágio” registrou 70 estudantes com interesse em vagas remuneradas. Em conjunto, esses dados mostram que a assistência estudantil, quando articulada ao desenvolvimento profissional, contribui para a permanência e para a construção de perspectivas futuras.

4.5 INCLUSÃO DIGITAL, APOIO PEDAGÓGICO, REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E APOIO À PARTICIPAÇÃO

No campo das ações diretamente relacionadas à permanência, o relatório destaca o empréstimo de 371 chromebooks e 41 notebooks a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Em um contexto no qual atividades acadêmicas, comunicação institucional e acesso a plataformas digitais são requisitos ordinários da vida universitária, a disponibilização de equipamentos constitui medida essencial para reduzir desigualdades de acesso.

Tabela 3 - Ações de permanência acadêmica e apoio à participação em 2025

Ação	Qtde.
Empréstimo de chromebooks	371
Empréstimo de notebooks	41
Tutores selecionados em apoio pedagógico	13
Estudantes beneficiados pelo apoio pedagógico	276
Estudantes apoiados para participação em eventos	82
Bolsas permanência em parceria com a Rede Carrefour	15
Lista de espera para bolsas permanência Carrefour	21

Fonte: elaboração própria a partir da UFMS (2026, p. 107-108).



O apoio pedagógico nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química contou com 13 tutores de graduação e de pós-graduação stricto sensu, beneficiando 276 estudantes de graduação. A utilização inédita do Ambiente Virtual de Aprendizagem para atendimento a estudantes de todos os câmpus, nas quatro áreas de conhecimento, demonstra inovação organizacional e ampliação de acessibilidade acadêmica, especialmente para superação de lacunas formativas que frequentemente se convertem em retenção e evasão.

A Proaes também viabilizou auxílio financeiro a 82 estudantes de graduação e pós-graduação em vulnerabilidade socioeconômica para participação em eventos científicos, técnico-científicos, de inovação, empreendedorismo, artísticos e culturais. Na mesma direção, a concessão de 15 bolsas permanência para estudantes negros, em parceria com a Rede Carrefour, aponta articulação entre permanência e ações afirmativas, ainda que a existência de 21 estudantes em lista de espera revele demanda superior à oferta disponível.

Por fim, a nova composição do Diretório Central dos Estudantes estimulou o mapeamento da representação estudantil em conselhos, comissões e colegiados, fortalecendo a gestão democrática e participativa. A assistência estudantil, nessa perspectiva, não se resume à proteção social; ela também envolve o reconhecimento do estudante como sujeito de direitos e participante dos processos decisórios.

4.6 SÍNTESE ANALÍTICA DA ADERÊNCIA DAS AÇÕES À PNAES

Quando interpretadas em conjunto, as ações registradas no Relatório de Gestão 2025 mostram que a assistência estudantil na UFMS operou em múltiplos eixos complementares. A articulação entre acolhimento, assistência psicossocial, alimentação, acessibilidade, desenvolvimento profissional, apoio pedagógico, inclusão digital e participação estudantil é coerente com a PNAES, cuja efetividade depende justamente da integração entre diferentes dimensões do cuidado e da inclusão.



Quadro 1 - Aderência das ações da Proaes aos objetivos da PNAES

Eixo analítico	Principais ações em 2025	Contribuição para permanência e êxito
Acolhimento e acesso à informação	Semana de Recepção Institucional, trilha interativa, visitas presenciais e remotas, divulgação de editais	Amplia pertencimento, reduz barreiras informacionais e qualifica a entrada no ambiente universitário
Assistência psicossocial e alimentação	Atendimentos geral, social e psicológico; acompanhamento social e educacional; análise de auxílios; monitoramento nutricional dos RUs	Fortalece permanência material e subjetiva, reduz vulnerabilidades e apoia o desempenho acadêmico
Acessibilidade e inclusão	Avaliação individual, estudante apoiador, intérpretes de Libras, campanhas e orientações	Promove equidade, acessibilidade pedagógica e permanência de estudantes com deficiência
Desenvolvimento profissional	Gestão de estágios, Portal de Estágio, Portal dos Egressos, Semana de Desenvolvimento Profissional, Conexão Estágio	Articula permanência com empregabilidade, trajetórias profissionais e transição para o trabalho
Permanência acadêmica e participação estudantil	Empréstimo de equipamentos, apoio pedagógico via AVA, auxílio para eventos, fortalecimento da representação discente	Combate desigualdades de aprendizagem, amplia inclusão digital e reforça gestão democrática

Fonte: elaboração própria com base na UFMS (2026) e na PNAES.

Também se observa que a Proaes atuou não apenas em medidas focalizadas para vulnerabilidade econômica, mas em ações de alcance mais amplo, voltadas à experiência universitária, à circulação de informação, ao pertencimento e à qualificação do percurso formativo. Essa característica é relevante porque a permanência não se restringe à capacidade de pagamento de despesas; ela envolve condições pedagógicas, emocionais, comunicacionais e institucionais para a continuidade dos estudos.

5 DESAFIOS INSTITUCIONAIS E PERSPECTIVAS

O próprio relatório institucional explicita desafios relevantes para a continuidade e o aprofundamento dessas ações. O primeiro deles diz respeito às restrições orçamentárias da PNAES e aos limites de recursos humanos, sobretudo em uma universidade multicampi e em expansão, com aumento das demandas de vulnerabilidade, acessibilidade e inclusão.

Outro desafio consiste na adaptação contínua das ações de desenvolvimento profissional às exigências do mercado de trabalho. A articulação entre formação acadêmica e empregabilidade demanda atualização permanente de estratégias, parcerias e instrumentos de inserção profissional.

Há, ainda, o desafio do monitoramento contínuo. Em uma universidade socialmente diversa e territorialmente distribuída, a efetividade da assistência estudantil depende da produção sistemática de evidências, integração de bases de dados e avaliação permanente das

ações, de modo a aperfeiçoar prioridades, critérios e fluxos de gestão.

Como perspectiva, a experiência de 2025 sugere que a consolidação da assistência estudantil na UFMS depende da manutenção do caráter intersetorial das ações e do fortalecimento de instrumentos de governança, planejamento e avaliação.

6 CONCLUSÕES

A análise das ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFMS em 2025 evidencia que a assistência estudantil tem sido operacionalizada como política institucional abrangente, com aderência aos objetivos da PNAES. Os dados do Relatório de Gestão mostram uma atuação que combina acolhimento, atendimento psicossocial, alimentação, inclusão, acessibilidade, mediação comunicacional, desenvolvimento profissional, apoio pedagógico, inclusão digital e participação estudantil.

Do ponto de vista analítico, o caso da UFMS demonstra que a permanência universitária deve ser compreendida como processo multidimensional. Auxílios financeiros são fundamentais, mas não suficientes. A permanência efetiva exige arranjos institucionais que articulem proteção material, suporte acadêmico, acessibilidade, saúde mental, construção de pertencimento e oportunidades de desenvolvimento.

A experiência analisada também reforça a importância de documentar, monitorar e interpretar o atendimento ao estudante como política de geração de valor público. Nesse sentido, o caso da UFMS contribui para o debate sobre gestão universitária e reafirma que o direito à educação superior pública de qualidade pressupõe condições concretas de permanência, inclusão e êxito acadêmico.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES**. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso



em: 2 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024. **Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**. Brasília, DF: Presidência da República, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em: 2 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)**. Brasília, DF: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnaes>. Acesso em: 2 abr. 2026.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Auxílios**. Campo Grande: UFMS, 2026. Disponível em: <https://www.ufms.br/plano-de-governanca-de-bolsas/auxilios/>. Acesso em: 2 abr. 2026.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional 2025-2030**. Campo Grande: UFMS, 2024. Disponível em: <https://pdi-ppi.ufms.br/files/2025/02/pdi-ppi-2025-2030-v1.0-alta.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2026.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Relatório de Gestão 2025**. Campo Grande: UFMS, 2026. Disponível em: <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2026/03/Relatorio-de-Gestao-2025-v.-1.0-web.pdf>. Acesso em: 2 abr.